



PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

BACHARELADO



Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Bacharelado em Administração - Júlio de Castilhos; Administração - Santa Rosa; Administração - São Vicente do Sul; Agronomia - São Vicente do Sul; Arquitetura e Urbanismo - Santa Rosa; Sistemas de Informação - São Borja; Zootecnia - Alegrete.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Campus Júlio de Castilhos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Campus Júlio de Castilhos

Autorizado pela Resolução Ad Referendum nº 050, do Conselho Superior, de 03 de outubro de 2012 (homologada e retificada pela Resolução Conselho Superior nº 034, de 20 de junho de 2013, que Aprova a Criação do Curso).

Aprovado ajuste curricular pela Resolução nº 169, do Conselho Superior, de 28 de novembro de 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff

Presidente da República

Renato Janine Ribeiro

Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Luciani Missio

Diretora Geral do Câmpus

Sandra Maria do Nascimento de Oliveira

Diretora de Ensino Câmpus

Mara Rúbia Machado Couto

Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Camila Coletto

Coordenadora do Curso

Equipe de elaboração

Comissão de elaboração, NDE, Colegiado do curso

Colaboração Técnica

Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus Júlio de Castilhos

Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Sandra Maria do Nascimento de Oliveira

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de oferta do curso	15
2.3. Objetivos do Curso.....	16
2.3.1. Objetivo Geral	16
2.3.2. Objetivos Específicos.....	16
2.4. Requisitos e formas de acesso	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
3.2. Políticas de Apoio ao discente.....	18
3.2.1. Assistência Estudantil.....	18
3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI).....	18
3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	19
3.2.4. Atividades de Nivelamento	19
3.2.5. Mobilidade Acadêmica.....	20
3.2.6. Educação Inclusiva	20
3.2.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE).....	20
3.2.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	21
3.2.7. Programa Permanência e Êxito	22
3.2.8. Acompanhamento de Egressos	22
4. Organização didático-pedagógica	22
4.1. Perfil do Egresso	22
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso.....	23
4.2. Metodologia	23
4.3. Organização curricular	24
4.4. Matriz Curricular	25
4.4.1. Pré-Requisitos	27
4.5. Representação gráfica do perfil de formação.....	28

4.6. Prática Profissional.....	30
4.6.1. Prática Profissional Integrada (PPI).....	30
4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado.....	31
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso	31
4.8. Atividades Complementares.....	31
4.9. Disciplinas Eletivas.....	32
4.10. Avaliação.....	32
4.10.1. Avaliação da Aprendizagem	32
4.10.2. Autoavaliação Institucional.....	33
4.10.3. Avaliação do Curso.....	33
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	34
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores.....	34
4.13. Expedição de Diploma	34
4.14. Ementário.....	35
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios.....	35
4.14.2. Componentes curriculares eletivos	57
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	64
5.1. Corpo Docente.....	64
5.1.1. Atribuições do Coordenador.....	65
5.1.2. Colegiado do Curso	65
5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	65
Da Composição e Funcionamento:.....	65
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	66
5.3. Políticas de capacitação do corpo Docente e Técnico Administrativo em Educação	68
6. Instalações físicas.....	68
6.1. Biblioteca	68
6.2. Áreas de ensino específicas.....	69
6.3. Áreas de esporte e convivência	69
6.4. Áreas de atendimento ao discente	69
7. Referências	70
8. Anexos.....	71

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Autorizado pela Resolução Ad Referendum nº 050, de 03 de outubro de 2012 (homologada e retificada pela Resolução Conselho Superior n.º 034, de 20 de junho de 2013, que Aprova a Criação do Curso).

Quantidade de Vagas: 35

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3100 horas

Carga horária de TCC: 72 horas

Carga horária de ACC: 256 horas

Tempo de duração do Curso: 8 semestres (4 anos)

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres (7 anos)

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos - RS 527 – Estrada de Acesso Secundário Tupanciretã, Distrito de São João do Barro Preto, Caixa Postal 38, CEP 98130-000 – Júlio de Castilhos, Rio Grande do Sul/RS.

Coordenador do Curso: Camila Coletto

Contato do Coordenador: camila.coletto@iffarroupilha.edu.br

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

Alterar este parágrafo para: No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação do Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IF Farroupilha o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar Câmpus Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa Cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quaraí, Carazinho e Santiago. Assim, o IF Farroupilha constitui-se por dez Câmpus e um Câmpus

Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses câmpus, o IF Farroupilha atua em 35 cidades do Estado, com 37 polos que ofertam cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A sede do IF Farroupilha, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito

to, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Câmpus Júlio de Castilhos iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008, sob a denominação de Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos (UNED), vinculada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo sua sede em São João do Barro Preto, interior do município de Júlio de Castilhos, região central do estado do Rio Grande do Sul.

O local de instalação da então UNED foi o antigo grupo escolar “Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola”, fundado no ano de 1961, o qual tinha por meta a formação de jovens para o trabalho no meio rural.

Em 1988, sob a administração municipal, foi implantada no local a Escola Municipal Agropecuária Júlio de Castilhos, atendendo alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, de forma integrada ao ensino agrícola. Alguns anos após, houve o fechamento da Escola Municipal, ficando o local desativado.

Em 2007, por meio de ação conjunta da Administração Municipal e Governo Federal, por intermédio do CEFET São Vicente do Sul, foi efetivada a implantação de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica (UNED), que culminou com a condição de Câmpus, em 2009.

Atualmente o Câmpus conta com um quadro de servidores, entre professores e técnico-administrativos em educação. Além disso, prestam serviços à instituição profissionais de empresas terceirizadas, que realizam os serviços de refeitório, segurança, limpeza e conservação, manutenção predial e serviços agropecuários.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O Estado do Rio Grande do Sul tem uma posição estratégica e privilegiada no MERCOSUL. Está localizado no centro de uma região do continente, onde se concentram 60% de toda a economia da América Latina. O seu Produto Interno Bruto corresponde a 8,16% do PIB brasileiro. A localização geográfica do Estado tem sido fator decisivo para a atração de novos investimentos, principalmente aqueles que buscam atender, não só à demanda interna, mas também às demandas dos países vizinhos.

O Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos é caracterizado por estar situado geograficamente entre a região do Planalto e Depressão Central do estado, onde é marcante a influência da Instituição junto à comunidade.

Com a finalidade de atender às demandas da sociedade, que busca profissionais com formação téc-

nica, tecnológica e de Bacharelado, de acordo com os arranjos produtivos locais, o Curso Superior de Bacharelado em Administração surgiu a partir da necessidade constatada através de pesquisas realizadas com a população regional. Os municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã, possuem em média 20.000 habitantes (FEE, 2014), e destacam-se no cenário do agronegócio brasileiro, principalmente, na produção de grãos (soja) e pecuária (bovinocultura de leite), o setor de prestação de serviços também possui uma relevante influência na região sendo responsável por um grande número de empresas.

Dessa forma, o curso visa atender os interesses do Governo Federal, no seu Programa de Expansão da Educação Profissional, bem como da comunidade regional. A dinâmica das realidades exige uma qualificação do potencial de trabalho regional, e o curso bacharelado em administração direciona-se em prol deste desenvolvimento tão preconizado pelos Institutos.

O projeto pedagógico do curso, constitui o balizador da formação do Administrador dentro do contexto acadêmico do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, de forma que busca uma adequação das necessidades de desenvolvimento socioeconômico da região onde está localizado o Câmpus de Júlio de Castilhos com o desenvolvimento das competências próprias da profissão segundo a Resolução nº. 04/2005 do Ministério da Educação que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação Bacharelado em Administração.

Nesse sentido, o Curso de Bacharelado em Administração objetiva dar uma resposta satisfatória e rápida às necessidades de formação de Administradores públicos e privados, responsáveis pela melhoria das condições de vida das populações, a partir do ordenamento do processo produtivo em diferentes contextos organizacionais.

Com a primeira turma ingressando no primeiro semestre de 2013 o projeto pedagógico do curso inicialmente, foi planejado pelos docentes do Câmpus, mas ainda durante o ano de 2013 o projeto foi revisto para que se adequasse as diretrizes institucionais que estavam sendo construídas.

Com o propósito de melhor identificação e da proposição de construção de uma identidade entre os cursos de mesma oferta no Instituto Federal Farroupilha, em meados de 2013, as coordenações e os colegiados dos cursos de bacharelado em Administração do câmpus Santa Rosa e Júlio de Castilhos deram início à construção deste novo documento similar, ajustando e concebendo novos componentes curriculares visando à estruturação de um curso dinâmico e moderno.

A formação profissional do Administrador é uma das mais importantes para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Toda e qualquer área de atuação profissional envolve conhecimen-

tos do campo da gestão.

A administração é uma profissão que possibilita uma ampla e complexa variedade de conhecimento, pressupondo-se que após a formação acadêmica se consiga um lugar no mercado de trabalho com maior facilidade em relação a outros cursos, já que toda e qualquer empresa obtém seus rendimentos e lucros através de uma administração ajustada e adequada.

Conforme Drucker, (2001), o executivo eficaz precisa começar com aquilo que é “certo” ao invés daquilo que é aceitável, precisamente porque no final sempre é necessário um compromisso. Percebe-se que para se obter sucesso ao administrar uma organização precisa manter firme posição, tomar atitudes que possam trazer benefícios à organização, sempre voltando-se para a futura obtenção de lucro da mesma. O perfil ideal do profissional é complementado ainda por traços como criatividade, poder de convencimento, capacidade de resistência a pressões e até intuição (CRA, 2009).

Esta condição deixa implícita a necessidade de qualificar as pessoas, tanto no contexto operacional quanto gerencial. É importante destacar que os espaços de formação precisam potencializar as habilidades e competências, no sentido de amplificar as capacidades das empresas para atuarem em um cenário cada vez mais marcado pela acirrada concorrência. Qualificar a gestão é um importante elemento que impulsionará o desenvolvimento das capacidades dinâmicas das organizações no gerenciamento de seus processos operacionais e na percepção e gestão estratégica.

Além do comércio, a região de Júlio de Castilhos tem se destacado também por ser uma das maiores e melhores bacias leiteiras do Estado do RS. Por conseguinte o setor de agronegócio tem uma relevância para a região, ficando clara a necessidade veemente de qualificação das diversas fontes de criação de vantagem competitiva empresarial. Estas fontes estão diretamente centradas no uso de tecnologias avançadas de produção e o desenvolvimento de sistemas produtivos eficientes que garantam excelentes níveis de produtividade. Para tanto, fica evidente a necessidade de gestores que trabalhem com percepções estratégicas no que tange ao desenvolvimento do alinhamento das estratégias competitivas.

Esta condição deixa implícita a necessidade de qualificar as pessoas, tanto no contexto operacional quanto gerencial. É importante destacar que os espaços de formação precisam potencializar as habilidades e competências, no sentido de amplificar as capacidades das empresas para atuarem em um cenário cada vez mais marcado pela acirrada concorrência. Qualificar a gestão é um importante elemento que impulsionará o desenvolvimento das capacidades dinâmicas das organizações no geren-

ciamento de seus processos operacionais e na percepção e gestão estratégica.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

2.3.2. Objetivos Específicos

a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores.

b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional.

d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.

e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;

f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;

g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.

h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;

i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração é necessário ter concluído o ensino médio e ter sido aprovado no processo seletivo, conforme critérios do edital próprio.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha realiza a oferta de vagas para ingresso por meio de Processo Seletivo Próprio e/ou através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Desse total de vagas, 5% são destinadas para Pessoas com Deficiência (PD), conforme o Decreto nº 3298/90.

Além disso, o Processo Seletivo para Ingresso nos cursos superiores do IF Farroupilha, em consonância com a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, com o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, reserva, no mínimo, 50% das vagas para candidatos oriundos de escola pública, assim distribuídas:

- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita (EP≤1,5);

- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND), conforme dados do IBGE;

- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita (EP>1,5);

- Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Escola Pública, com renda familiar bruta mensal superior a - 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita, autodeclarados pretos (PRE), pardos (PAR) ou indígenas (IND), conforme dados do IBGE;

Em caso de vaga ociosa no curso, decorrente de evasão ou transferência, o IF Farroupilha abrirá Edital para transferência e/ou para portadores de Diploma.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso Superior de Bacharelado em Administração estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal Farroupilha, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso.

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, a instituição oferece o financiamento a Projetos de Ensino através do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN), com vistas ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, nos quais os alunos participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público alvo ou ainda visando aprofundar seus conhecimentos.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O IF Farroupilha possui um Programa Institucional de Pesquisa, que prevê o Processo Seletivo de Cadastro e Aprovação de Projetos de Pesquisa – Boas Ideias, o qual aprova e classifica os projetos; Mentores Brilhantes, que disponibiliza taxa de bancada para custear o projeto e Jovens Cientistas, que oferece bolsa para alunos, além de participar de editais do CNPq (PIBIC-AE, PIBIC, PIBIC-EM; PIBITI), da Capes (Jovens talentos para a Ciência) e da FAPERGS (PROBITI, PROBIC). No mesmo enfoque, há o Programa Institucional de Incentivo à Produtividade em Pesquisa e Inovação Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, que oferece bolsa de pesquisador para os docentes.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma

indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

Os estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.2. Políticas de Apoio ao discente

Nos tópicos abaixo estão descritas as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando-se as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico, psicológico e social, oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a refle-

xão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extra-curriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar,

A CAE do Câmpus Júlio de Castilhos é composta, atualmente, por uma equipe mínima de 10 servidores, como Nutricionista, dois Psicólogos, uma Técnica em Enfermagem, uma Técnica em Assuntos Educacionais, uma Assistente Social e quatro Assistentes de Alunos. No segundo semestre de 2014, serão incorporados à equipe um(a) médico (a) e um(a) odontólogo(a). Em termos de infraestrutura são oferecidos: refeitório, sala de convivência, centro de saúde e espaço para as organizações estudantis.

3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem

dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O envolvimento do NPI abrange em seu trabalho a elaboração, reestruturação e implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o desenvolvimento de atividades voltadas à discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis e modalidades ofertados no Câmpus, a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações de educação e ensino técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom inter-relacionamento entre todos os integrantes das comunidades educativas do Câmpus, garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para efetivar a coerência e otimizar os resultados, como também demais objetivos e atividades que venham ao encontro a garantia da qualidade de ensino que esteja relacionado com a finalidade e objetivos do NPI de cada Câmpus.

3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, as-

sistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, por meio do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

As ações desenvolvidas no Câmpus no âmbito psicopedagógico abrangem principalmente alunos e professores. Em geral, o trabalho está orientado para o acompanhamento pedagógico e psicológico dos atores institucionais. Nesse panorama, questões como a mediação de conflitos familiares e o atendimento individual de alunos e professores constituem-se em ações rotineiras do setor de assistência estudantil.

Além disso, a participação nos Conselhos de Classe constitui-se em atividades fundamentais para o setor. Nesses, são apresentados relatos dos atendimentos e encaminhamentos realizados com os alunos que estão/estavam apresentando problemas (psicológicos, disciplinares, de desempenho, pedagógicos, memória, saúde etc) em sala de aula.

Por fim, ainda cabe ressaltar a participação da equipe em Comissões Disciplinares. Durante essas atividades, o desempenho e o comportamento do aluno são analisados e avaliados. Nesses momentos, alunos, docentes, equipe pedagógica e setor de assistência estudantil procuram contribuir para que o desempenho escolar do aluno melhore.

3.2.4. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar

conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao discente, por meio de:

a) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

b) programas de educação tutorial, inclusive monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

c) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

d) disciplinas da formação básica, como Língua Portuguesa, Comunicação e Produção Textual e Informática Básica, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

e) os docentes disponibilizam um horário para atendimento aos alunos para sanar dúvidas, que é informado no primeiro dia letivo e o mesmo consta no plano de ensino.

3.2.5. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas no Regulamento aprovado pela Resolução 012/2014 do Conselho Superior do IF Farroupilha.

3.2.6. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdota-

ção e transtornos globais do desenvolvimento, bem como Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

V - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

VI - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I - à preparação para o acesso;

II - a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Júlio de Castilhos conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que constitui os Núcleos Inclusivos de Apoio aos Estudantes (NAE): Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero.

3.2.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O NAPNE (Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), instituído pela Resolução nº14/2010, desenvolverá atividades no curso bacharelado em administração promovendo a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente, a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição bem como nas empresas, de forma a promover inclusão de todos na educação de forma articulada com as disciplinas, projetos de pesquisa, ensino e extensão existentes no curso. Ao NAPNE

compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais no câmpus; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

- Prestar assessoramento aos dirigentes do câmpus do Instituto Federal Farroupilha em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - PNE.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.2.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), instituído pela Resolução 23/2010. Conforme documento denominado Manual do Professor, do IF Farroupilha (2012, p.15), “é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o En-

sino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena”. No curso bacharelado em Administração o NEABI, juntamente com os docentes e discentes do curso, auxiliará o desenvolvimento de atividades como projetos de pesquisa, ensino e extensão referentes a temática étnico-raciais.

Ao se referir as Diretrizes anteriormente mencionadas, o Documento (2012, p.15) aponta que as mesmas estão pautadas em “[...] ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas”.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;

- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo câmpus;

- Promover a realização de atividades de extensão promovendo a inserção do NEABI e o IF Farroupilha na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;

- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;

- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Câmpus nos aspectos étnico-raciais;

- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;

- Motivar e criar possibilidades de desenvolver

conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares;

- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no Câmpus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os alunos do Câmpus.

3.2.7. Programa Permanência e Êxito

Em 2014, o IF Farroupilha implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IF Farroupilha e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IF Farroupilha institui em seus câmpus ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Farroupilha trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.2.8. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação e associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e

instituições e organizações que demandem estagiários e profissionais oriundos do IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático-pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança. Compreender a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente visando a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos.

Além disso, o Curso de Graduação em Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, o Curso de Graduação em Administração deve pos-

sibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo gerencial, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e o operacionais.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

- Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;

- Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

- O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

- Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar nas seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercado/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

4.2. Metodologia

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de administração deverá contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados, e das atividades complementares, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará uma formação que não distingue a formação teórica da prática, mas onde ambas serão complementares, complementadas pelas práticas profissionais integradas. Para isso serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas, nas quais os acadêmicos poderão conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliados os seus horizontes de atuação.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes,

contemplando estratégias de inclusão tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades especiais como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos assim que forem identificadas.

4.3. Organização curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, normatizadas Resolução CNE/CES nº 0134/2003, de 04 de junho de 2003, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IF Farroupilha, Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso está organizada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, à legislação vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

O currículo do Curso Superior de Bacharelado em Administração está organizando a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Comum destina-se aos componentes curriculares necessários à formação aos cursos de bacharelado da Instituição, e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área específica em Administração visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se aos componentes curriculares específicos da área de formação em Administração, visando proporcionar os conteúdos necessários à formação do administrador, contemplando os conteúdos de formação profissional e os conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administra-

ção, conforme a Resolução CNE/CES 04/2005, que define as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, os componentes curriculares eletivos e o Trabalho de Conclusão de Curso visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se através da Prática Profissional Integrada. Essa estratégia permite a constante integração teórica e prática e a interdisciplinaridade, assegurando a sólida formação dos estudantes.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – exemplo: esta temática é trabalhada de forma específica através de um componente curricular no 3º semestre do curso, bem como de forma transversal no currículo do curso.

II – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – exemplo: está presente como conteúdo na disciplina de sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Câmpus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, Direito do Consumidor, Direito do Trabalho e Previdenciário. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Câmpus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o Curso Superior de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

4.4. Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
1º semestre	Leitura e Produção Textual	36	2	
	Filosofia	36	2	
	Informática	36	2	
	Matemática	72	4	
	Metodologia Científica	36	2	
	Teoria Geral da Administração I	72	4	
	Contabilidade Geral	72	4	
		360	20	
2º semestre	Economia	72	4	
	Sociologia	36	2	
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
	Matemática Financeira	72	4	Matemática
	Direito Empresarial e Comercial	36	2	
	Contabilidade Gerencial	36	2	Contabilidade Geral
	Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
		360	20	
3º semestre	Marketing I	72	4	
	Estatística	72	4	
	Gestão Ambiental	36	2	
	Direito do Consumidor	36	2	
	Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
	Comportamento Organizacional	72	4	
		360	20	
4º semestre	Gestão de Pessoas I	72	4	
	Marketing II	72	4	Marketing I
	Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
	Direito Tributário	36	2	
	Economia Brasileira	72	4	
	Prática Organizacional I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
5º semestre	Administração da Produção I	72	4	
	Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	
	Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
	Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
	Administração Estratégica	72	4	
	Eletiva I	36	2	
		360	20	
6º semestre	Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
	Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
	Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
	Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
	Prática Organizacional II	36	2	Prática Organizacional I
	Eletiva II	36	2	
		360	20	
7º semestre	Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
	Gestão de Materiais e Logística	72	4	
	Aprendizagem Organizacional	36	2	
	Empreendedorismo	72	4	Elaboração e Análise de Projetos
	Ética Profissional	36	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
	Eletiva III	36	2	
		360	20	
8º semestre	Gestão da Qualidade	72	4	
	Negociação Empresarial	36	2	
	Pesquisa Operacional	72	4	
	Jogos Empresariais	36	2	
	Inovação	36	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	36	2	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I
	Eletiva IV	36	2	
		324	18	

Atividades Complementares de Curso	256
Componentes do Currículo	C.H.
Disciplinas	2844
Atividades Complementares de Curso	256
Carga Horária Total do Curso	3100

LEGENDA

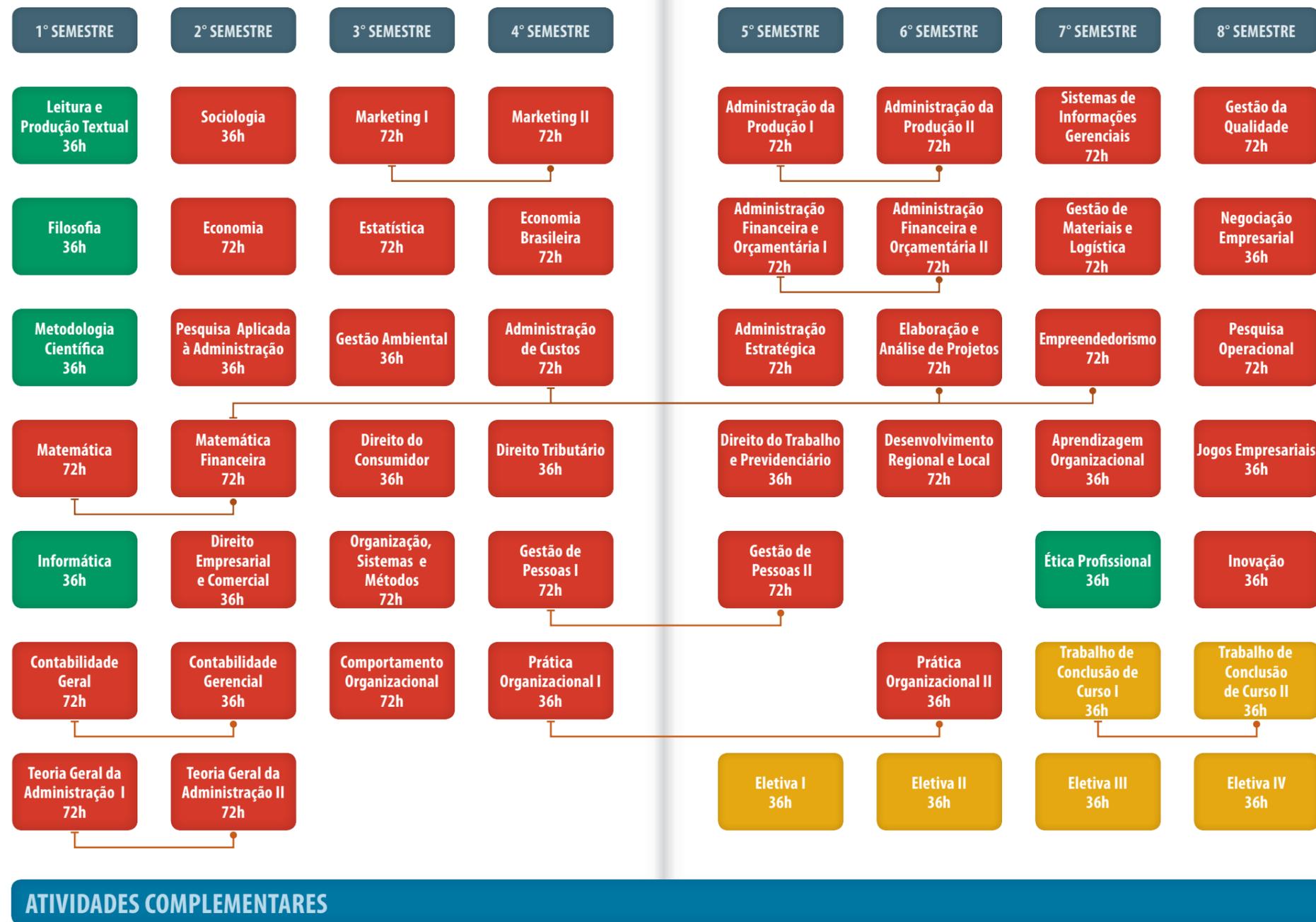
■ Disciplinas do Núcleo Específico	■ Disciplinas do Núcleo Comum
	■ Disciplinas do Núcleo Complementar

4.4.1. Pré-Requisitos

A matriz curricular do Bacharelado em Administração foi planejada a partir de uma sequência de componentes curriculares que se interligam e que, preferencialmente, o estudante deve seguir esse itinerário formativo observando os pré-requisitos (componente obrigatório que deve ser cursado anteriormente) do curso. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

Componentes Curriculares	Pré-Requisitos
Matemática Financeira	Matemática
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Geral
Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração I
Marketing II	Marketing I
Administração de Custos	Matemática Financeira
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Administração da Produção II	Administração da Produção I
Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I
Elaboração e Análise de Projetos	Administração de Custos
Prática Organizacional II	Prática Organizacional I
Empreendedorismo	Elaboração e Análise de Projetos
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.5. Representação gráfica do perfil de formação.



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Específico
- Disciplinas do Núcleo Comum
- Atividades Complementares
- Disciplinas do Núcleo Complementar

4.6. Prática Profissional

4.6.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A Prática Profissional Integrada desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação das PPI, levam em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;

II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho;

III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;

IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;

V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;

VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo todo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a auto avaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;

VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade;

IX - promover a indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá na sua organização curricular, o percentual de 8% das disciplinas obrigatórias do curso. As PPI estão organizadas de uma forma articulada entre as disciplinas do curso, distribuídas nos oito semestres, num total de 252 horas. Cada semestre letivo terá no mínimo três disciplinas com carga horária de PPI, já definida na grade curricular do Curso de cada semestre letivo em vigor.

A PPI será planejada, preferencialmente antes do início do semestre letivo na qual será desenvolvida ou, no máximo, até trinta dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre no qual será desenvolvida, e deverá prever, obrigatoriamente:

I - Plano de Trabalho da PPI, será planejado em conjunto pelos professores que atuarão com as disciplinas que farão a integrarão;

II - as disciplinas a integrarem o Plano de Trabalho de PPI serão estabelecidas com base no perfil profissional do egresso e na temática proposta no Plano de Trabalho da PPI;

III - definição clara dos objetivos, conteúdos, conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos durante o Plano de Trabalho da PPI;

IV - estratégias de realização da PPI, tais como visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, também investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de PPI consoantes às Diretrizes Institucionais para os Cursos Superiores de Graduação do IF Farroupilha;

V - carga horária total do Plano de Trabalho de PPI, especificando-se a carga horária destinada ao registro no cômputo da carga horária de cada disciplina envolvida diretamente na PPI;

VII - formas de avaliação das atividades desenvolvidas na PPI:

a avaliação deverá ser integrada entre as disciplinas diretamente envolvidas;

o(s) instrumento(s) de avaliação das PPI deverá(ão) ser utilizado(s) como um dos instrumentos para avaliação de cada disciplina diretamente envolvida;

VIII - resultados esperados na realização da PPI, prevendo, preferencialmente, o desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso,

bem como a realização de momento de socialização entre os estudantes e os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros, ao final de cada período letivo e ao final do curso, visando integrar horizontal e verticalmente as Práticas Profissionais Integradas no desenvolvimento do curso.

Os professores envolvidos diretamente no Plano de Trabalho de PPI serão responsáveis pelo acompanhamento, registro e comprovação da realização das atividades previstas.

O registro das atividades de PPI será realizado no diário de classe de cada disciplina indicada no Plano de Trabalho da PPI conforme a carga horária específica destinada a cada uma das disciplinas.

Poderão ser previstas, no Plano de Trabalho de PPI, atividades no contra turno, cuja forma de desenvolvimento, acompanhamento, comprovação de realização das atividades e equivalência de carga horária em horas aula deverá ser prevista no Plano de Trabalho de PPI.

4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio não-obrigatório em instituições que o IF Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos possua convênio.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorrem em dois semestres e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, com 36 horas, é ofertada no sétimo semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade.

A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II, com 36 horas, é ofertada no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver análise, pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a ela-

boração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo.

4.8. Atividades Complementares

As atividades complementares visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do licenciando, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No Curso Superior de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, com 256 horas mínimas previstas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento semestral do cumprimento da carga horária de atividades complementares pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

A integralização da carga horária exigida para atividades complementares deverá ocorrer antes da conclusão do último semestre do curso pelo estudante, com a devida comprovação do cumprimento da carga horária.

Atividade	CH máxima
Participação em atividade de iniciação científica.	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa e extensão.	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão.	Até 50 horas
Participação em órgãos colegiados, diretórios acadêmicos, conselhos do IF Farroupilha ou fora dele.	Até 20 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas a área de formação.	Até 50 horas

Atividade	CH máxima
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas à área de formação.	Até 30 horas
Estágio Extracurricular não obrigatório.	Até 50 horas
Publicações	Até 30 horas (5 horas por resumo e 10 horas por artigos completos)
Participação em visitas técnicas	Até 30 horas
Participação em palestras relativa a área de formação	Até 30 horas
Cursos de formação na área específica.	Até 50 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	Até 20 horas (uma hora para cada banca assistida)
Atividade profissional na área de formação	Até 50 horas
Atividade de Monitoria	Até 50 horas
Demais atividades serão avaliadas pela Coordenação do Curso	Até 20 horas

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, que considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Componentes Curriculares	C.H	C.H. Semanal
Componentes Eletivos	Administração de Organizações de Terceiro Setor	36	2
	Comércio Exterior	36	2
	Economia Internacional	36	2
	Espanhol Instrumental	36	2
	Fundamentos da Gestão Pública	36	2

Componentes Eletivos	Gestão do Agronegócio	36	2
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36	2
	Inglês Instrumental	36	2
	Libras - Língua Brasileira de Sinais	36	2
	Mercado de Capitais	36	2
	Processo Decisório	36	2
	Saúde e Qualidade de Vida no trabalho	36	2
	Técnicas de Venda e Negociação	36	2

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo NDE e Colegiado do Curso, devendo ser publicadas à comunidade acadêmica.

Poderá ser validada como disciplina eletiva, aquela realizada pelo estudante em curso superior, presencial ou a distância, desde que aprovada pela coordenação e/ou colegiado do curso, e atenda à carga horária mínima exigida;

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante poderá realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do Instituto Federal Farroupilha segue o disposto no Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar, aprovado pela Resolução nº 04/2010, da mesma forma, o disposto na Resolução nº 013/2014. De acordo com o regulamento e com base na Lei 9394/96, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada e sob um olhar reflexivo dos envolvidos no processo, podendo acontecer através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, autoavaliações e outros, a fim de atender às peculiaridades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares do (a) aluno (a), oportunizando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo

dois instrumentos avaliativos.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o (a) aluno (a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei nº 9394/96.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. A nota mínima para aprovação é 7,0. Caso o estudante não atinja média 7,0, terá direito ao exame final. A nota para aprovação após exame é 5,0, considerando o peso 6,0 para a nota obtida antes do exame e peso 4,0 para a nota da prova do exame.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IF Farroupilha conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Farroupilha foi aprovado através Resolução nº 073/20103, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada Câmpus da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Superior de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3. Avaliação do Curso

O Curso de Administração é avaliado em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação – SINAES, o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior (Lei nº 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas:

- I – Avaliação de desempenho dos estudantes;
- II – Avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições;
- III – Auto Avaliação Institucional.

A avaliação de desempenho dos estudantes é realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, elaborado e aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacio-

nais Anísio Teixeira (INEP), estabelecido por normativa própria.

A avaliação externa de Cursos Superiores tem como objetivo avaliar as condições do Curso para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento. Enquanto que, a avaliação externa de Instituições avalia as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou credenciamento para a oferta de ensino superior.

A autoavaliação Institucional é realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA é constituída por uma Comissão Central, na Reitoria, e uma Comissão Local, em cada Câmpus.

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do SINAES, e as singularidades do IF Farroupilha Câmpus Santa Rosa.

Os resultados da avaliação externa dos Cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídios para a avaliação do Curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e do respectivo Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas (Art. 69, Resolução CONSUP n. 13/2014).

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o Curso dialoga sobre sua própria realidade para melhorar a sua qualidade. Para tanto, busca informações e analisa dados, procurando identificar fragilidades e potencialidades pertinentes ao seu funcionamento.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração tomará como indicativos para a realização do processo de autoavaliação os seguintes aspectos:

- Análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso realizado pelo Núcleo Docente Estruturante;
- Avaliação da infraestrutura;
- Desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão;
- Aprimoramento constante de docentes.
- Após o processo de autoavaliação do Curso, algumas ações podem ser efetuadas para possíveis melhorias, dentre estas:
 - Discussão e análise de questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Câmpus Santa Rosa.
 - Discussão de linhas e grupos de pesquisa e de extensão do Curso.

- A análise e adequação das dimensões e dos indicadores de avaliação de Curso utilizados pelo INEP;
- A análise das provas do ENADE realizadas recentemente.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso Superior de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado pelo(s) professor(es) da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

I – a correspondência entre a ementa e/ou programa cursado na outra instituição e a do curso realizado no Instituto Federal Farroupilha, não deverá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

II - a carga horária cursada deverá ser igual ou superior àquela indicada no componente curricular do respectivo curso no Instituto Federal Farroupilha;

III - além da correspondência de ementa e carga horária entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado;

IV – caso necessário, a Comissão poderá levar casos especiais para análise do Colegiado de Curso.

O aproveitamento de estudos anteriores não deve ultrapassar 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso de Administração, de acordo com a matriz curricular a qual o estudante está vinculado.

Os procedimentos para a solicitação de aproveitamento de estudos anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação,

reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do Instituto Federal Farroupilha em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da realização de avaliação teórica e/ou prática.

A avaliação será realizada sob a responsabilidade de Comissão composta pelo(s) professor(es) da área de conhecimento, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com as ementas dos componentes curriculares para o qual solicita a certificação de conhecimentos. O resultado mínimo da avaliação para obtenção de certificação em componente curricular deverá ser de 7,0.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bem como para Estágio Curricular Supervisionado.

Os procedimentos para a solicitação de certificação de conhecimentos seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.13. 4 Expedição de Diploma

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula em cada um deles, antes do prazo para Jubileamento, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas e Históricos Escolares finais estão normatizadas através de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Concepções de leitura. Desenvolvimento de leitura crítica e compreensão dos vários gêneros textuais. Aquisição de conceitos relativos à produção textual. Estratégias de planejamento do texto escrito. Práticas de escrita de diversos gêneros textuais com predomínio de sequências textuais argumentativas e expositivas.	
Bibliografia Básica:	
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editoria, 2008. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. A redação eficaz: como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação Empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Novo acordo ortográfico da língua portuguesa. São Paulo: Atlas, 2009. RODRIGUEZ, Manuela M. Manual de modelos de cartas comerciais. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.	
Bibliografia Básica:	
CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. LAW, Stephen. Os arquivos filosóficos. São Paulo: M. Fontes, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. CORTELLA, Mario Sergio. Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. GONZÁLEZ PORTA, Mario Ariel. A filosofia a partir de seus problemas: didática e metodologia do estudo filosófico. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 344p. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.	
Bibliografia Básica:	
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica: Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, PowerPoint XP. 5. ed. São Paulo: Érica, 2011. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
Bibliografia Complementar:	
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, c2004. COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft office word 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007. COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Microsoft office powerpoint 2007: passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2011. WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Números reais. Funções. Noções de limites e continuidade. Introdução à derivada e suas Aplicações.	
Bibliografia Básica:	
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial, posição, métrica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2011. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2011. SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Pearson, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FTD, 2006. FIGUEIREDO, Djairo Guedes de. Análise I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1996. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010. LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. STEWART, James. Cálculo. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	

Componente Curricular: Metodologia Científica	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Tipos de Conhecimento. Produção do Conhecimento Científico. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Estrutura e organização dos gêneros acadêmico-científicos (artigo, relatório, projeto de pesquisa). Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Ética na Pesquisa.	
Bibliografia Básica:	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Fundamentação teórica da Administração. As empresas e o ambiente em que atuam. O processo administrativo. Concepção e fundamentos dos clássicos da administração e os novos paradigmas conjuntamente com a realidade brasileira. Escola das Relações Humanas e o comportamento organizacional e suas respectivas críticas.	
Bibliografia Básica:	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, c2006.	
Bibliografia Complementar:	
DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução à administração. São Paulo: Thomson, 1984. KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. PEDROSO, Ediberto Tadeu. Administração e os novos paradigmas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.	

Componente Curricular: Contabilidade Geral	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 1º semestre
Ementa:	
Noções básicas de contabilidade. Patrimônio. Princípios fundamentais da contabilidade. Procedimentos básicos de escrituração. Demonstrações financeiras. Balanço patrimonial. Contabilização das contas de balanço – débito e crédito. Variações patrimoniais.	
Bibliografia Básica:	
GIMENEZ, Levi; OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Contabilidade para gestores: uma abordagem para pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2011. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PIZZOLOTTO, Nelio Domingues. Introdução à contabilidade gerencial. 5. ed. São Paulo: LTC, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
CONORADO, Osmar. Contabilidade gerencial básica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral: teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. rev., ampl. e atual. Niterói: Impetus, 2013. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade básica. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.	

Componente Curricular: Economia	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa:	
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Fluxos real e monetário. Mercado e sistema financeiros. Introdução à macroeconomia: Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial.	
Bibliografia Básica:	
O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Quality-mark, 2011. GALESNE, Alain; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo; LAMB, Roberto. Decisões de investimentos da empresa. São Paulo: Atlas, 1999. GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa:	
Fundamentos Sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.	
Bibliografia Básica:	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011. DDIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson, c2010. DIMENSTEIN, Gilberto; RODRIGUES, Marta M. Assumpção; GIANANTI, Alvaro Cesar. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. São Paulo: FTD, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
ARENDETT, Hannah. A condição humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014. xlix, 403 p BRYM, Robert J. et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, c2006. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999. TOMAZI, Nelson Dacio et al. (Coord.). Iniciação à sociologia. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, c2011.	

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa:	
Pesquisa científica. Procedimentos e problemas da pesquisa. Formulação de hipóteses. Universo da pesquisa. Levantamento de dados. Análise e interpretação de dados. Comunicação da pesquisa e Relatório.	
Bibliografia Básica:	
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. HAIR JÚNIOR, Joseph F. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar:	
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.	
Bibliografia Básica:	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SAVOIA, José Roberto Ferreira (Coord.); WIDONSCK, Carlos Alberto (Coaut.). Agronegócio no Brasil: uma perspectiva financeira. São Paulo: Saint Paul, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, hp-12c, microsoft excel. 3. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Cengage Learning, 2010. FACCHINI, Walter. Matemática para a escola de hoje. São Paulo: FTD, 2006. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. SAMANÉZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ZENTGRAF, Walter. Matemática financeira com emprego de funções e planilhas, modelo Excel. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	

Componente Curricular: Direito Empresarial e Comercial	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa:	
História e fontes do direito comercial. Empresa e empresário. Estabelecimento empresarial e seus aspectos. Registro de empresa. Nome empresarial. Preposto. Sociedades empresariais. Responsabilidade dos sócios e administradores. Propriedade industrial. Títulos de crédito.	
Bibliografia Básica:	
CÉSPEDES, Livia; ROCHA, Fabiana Dias da. Vade mecum Saraiva/obra coletiva de autoria da Editora Saraiva. 22.ed. atual. e Ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito comercial & de empresa: teoria geral da empresa e direito societário. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. Curso avançado de direito comercial. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. BRUSCATO, Wilges. Manual de direito empresarial brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2014. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: direito de empresa. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado. 5. ed. São Paulo: Método, 2015. SANCHEZ, Alessandro. Direito empresarial I: teoria geral do direito empresarial, concorrência e propriedade intelectual. São Paulo: Saraiva, 2013.	

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa:	
Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.	
Bibliografia Básica:	
GIMENEZ, Levi; OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Contabilidade para gestores: uma abordagem para pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2011. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. PIZZOLATO, Nelio Domingues. Introdução à contabilidade gerencial. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
CONORADO, Osmar. Contabilidade gerencial básica. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral: teoria e mais de 1.000 questões. 13. ed. rev., ampl. e atual. Niterói: Impetus, 2013. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 2º semestre
Ementa:	
Estruturalismo e Burocracia. Abordagem sistêmica de Administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. Teoria da Contingência Estrutural. Administração por Objetivos. O poder nas organizações. Perspectivas teóricas contemporâneas.	
Bibliografia Básica:	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Bibliografia Complementar:	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2004. CROPPER, Steve. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford. Porto Alegre: Bookman, 2014. FAYARD, Pierre. Compreender e aplicar Sun Tzu: o pensamento estratégico chinês : uma sabedoria em ação. Porto Alegre: Bookman, 2006. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. KWASNICKA, Eunice Lacava . Introdução à administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012.	

Componente Curricular: Marketing I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa:	
Conceitos e aspectos envolvidos na administração de marketing. O ambiente e o papel do marketing. O composto de marketing. Análise de mercado e o comportamento do consumidor. Ferramentas de marketing. Segmentação de mercado e posicionamento. Pesquisa e marketing: planejamento, execução e avaliação. Conceito, definições e métodos de pesquisa de marketing.	
Bibliografia Básica:	
COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. CROCCO, Luciano; TELLES, Renato. Marketing aplicado: o planejamento de marketing. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008.	
Bibliografia Complementar:	
DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MICHAELSON, Gerald A.; MICHAELSON, Steven. Sun Tzu: estratégias de marketing. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2005. MOREIRA, Julio César Tavares (Coord.). Administração de vendas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Componente Curricular: Estatística	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa:	
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Correlação e regressão linear. Estimativa de Parâmetros. Testes de Hipótese Paramétricos.	
Bibliografia Básica:	
CRESPO, Antonio Arnot. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	
Bibliografia Complementar:	
ANDRADE, Dalton F.; OGLIARI, Paulo José. Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. HAIR JR., Joseph F. et al. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; ALMEIDA, Sílvia dos Santos de; ARAUJO, Adrilayne dos Reis. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2013. xv, 160 p. MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
A evolução da consciência para educação ambiental. Novos padrões ambientais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Tomada de decisão ambiental na perspectiva empresarial. Sistema de gestão ambiental. Fundamentos de ecologia: princípios e conceitos. As questões ambientais globais e acordos internacionais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica:	
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (Org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. VIANA, Gilney; DINIZ, Nilo (Org.). O desafio da sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, c2001.	
Bibliografia Complementar:	
UGAYA, Cássia Maria Lie et al. Gestão ambiental de unidades produtivas. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. GUIMARÃES, Mauro (Org.). Caminhos da educação ambiental: da forma à ação. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. LOPES, Frederico Fonseca (Org.). AgroPerformance: um método de planejamento e gestão estratégica para empreendimentos agro visando alta performance. São Paulo: Atlas, 2012. MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2007.	

Componente Curricular: Direito do Consumidor	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Evolução histórica do Direito do Consumidor. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva adotada pelo Código de Defesa do Consumidor. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Das sanções administrativas. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo.	
Bibliografia Básica	
BOLZAN, Fabrício; LENZA, Pedro (Coor.). Direito do consumidor esquematizado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. CÉSPEDES, Livia; ROCHA, Fabiana Dias da. Vade mecum Saraiva/obra coletiva de autoria da Editora Saraiva. 22.ed. atual. e Ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. NUNES, Rizzato. Comentários ao código de defesa do consumidor. 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2015.	
Bibliografia Complementar	
BENJAMIN, Antônio Herman; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. Manual de direito do consumidor. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. GARCIA, Leonardo de Medeiros. Direito do consumidor. 8. ed. Salvador: Juspodivm, 2014. NEVES, D. A. A.; TARTUCE, F. Manual de Direito do Consumidor : direito material e processual. 3. ed. São Paulo: Método, 2014. NOGUEIRA, G. S.; PINTO, C. V. S.; Direito do consumidor: para concursos. São Paulo: Saraiva, 2014. THEODORO JÚNIOR, Humberto. Direitos do consumidor: a busca de um ponto de equilíbrio entre as garantias do Código de Defesa do Consumidor e os princípios gerais do Direito Civil e do Direito Processual Civil. 8. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2013.	

Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Conceitos e aplicações. Perfil e qualificação do facilitador/agente de mudança. Tendências em OSM. Diagnóstico organizacional. Estrutura organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução e tendências. Introdução à análise administrativa. Análise do Trabalho. Tratamento de método, técnicas e processo. Lay-out (burocrático). Manualização. Análise de organização - metodologia e prática. Noções de Ergonomia. Tempos e movimentos.	
Bibliografia Básica	
ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. CRESWELL, J. et al. Pesquisa de métodos mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. GRAY, D. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2008. BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos: estudo integrado orientado a processos de negócio sobre organizações e tecnologias da informação: introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001. PFLAEGING, Niels. Liderando com metas flexíveis: um guia para a revolução do desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2009.	

Componente Curricular: Comportamento Organizacional	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 3º semestre
Ementa:	
Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Papéis e estilos gerenciais, comunicação e tipos de liderança. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Teorias comportamentais da decisão. Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional.	
Bibliografia Básica:	
SIQUEIRA, Mirlene Maria Martins. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, c2009. WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011. MINTZBERG, Henry. MBA? Não, obrigado: uma visão crítica sobre a gestão e o desenvolvimento de gerentes. Porto Alegre: Bookman, c2004. SISODIA, Rajendra; SHETH, Jagdish N.; WOLFE, David B. Os segredos das empresas mais queridas: como empresas de classe mundial lucram com a paixão e os bons propósitos. Porto Alegre: Bookman, 2008. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, c2002.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa:	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Papéis da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Descrição e análise de cargos. Avaliação de cargos. Recrutamento, Seleção e Integração. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento de RH. Demissão responsável.	
Bibliografia Básica:	
ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, seleção e competências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SNELL, Scott; BOHLANDER, George W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, c2010.	
Bibliografia Complementar:	
BECKER, Brian E.; HUSELID, Mark A.; ULRICH, David. Gestão estratégica de pessoas com 'scorecard': interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Elsevier, c2001. BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2003. FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de (Org.). Gestão de pessoas: práticas modernas e transformações nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

Componente Curricular: Marketing II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa:	
Mudanças no ambiente de mercado. Marketing global. O varejo tradicional e sua adequação a nova economia (E. Commerce). Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Estratégias de marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal. Planejamento de marketing, Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes. Estudo de cases.	
Bibliografia Básica:	
COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. CROCCO, Luciano; TELLES, Renato. Marketing aplicado: o planejamento de marketing. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008.	
Bibliografia Complementar:	
DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MICHAELSON, Gerald A.; MICHAELSON, Steven. Sun Tzu: estratégias de marketing. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2005. MOREIRA, Julio César Tavares (Coord.). Administração de vendas. 2. Ed. São Paulo: saraiva, 2007.	

Componente Curricular: Administração de Custos	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa:	
Introdução à contabilidade de custo. Classificação dos custos. Custeio por absorção. Custeio direto. Custeio baseado em atividades - ABC. Critério de rateio dos custos indiretos. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Relação custo/volume/lucro. Decisão de produção através dos custos. Implantação de um sistema de custos.	
Bibliografia Básica:	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade básica. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013	
Bibliografia Complementar:	
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOUZA, Marcos Antônio de; DIEHL, Carlos Alberto. Gestão de custos. São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Direito Tributário	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa:	
Evolução histórica do Direito Tributário. Princípios. Conceitos. Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Sistema Constitucional Tributário. Obrigação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Suspensão, Extinção e Exclusão do Crédito Tributário. Espécies de Tributos. Impostos: Federais, Estaduais e Municipais. Administração Tributária.	
Bibliografia Básica:	
CÉSPEDES, Livia; ROCHA, Fabiana Dias da. Vade mecum Saraiva/obra coletiva de autoria da Editora Saraiva. 22.ed. atual. e Ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 35. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2014. SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário: de acordo com a EC 75/2013 e com as mais recentes decisões do STJ e do STF. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. DUARTE, Francisco Leite. Direito tributário aplicado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 35. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2014. RICARDO, Alexandre. Direito tributário esquematizado. São Paulo: Método, 2014. VIEIRA, Marco André Ramos. Direito tributário definitivo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.	

Componente Curricular: Economia Brasileira	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa:	
Desenvolvimento da economia brasileira: da fase agroexportadora à industrialização O plano de industrialização mediante substituição de importações. O papel da agricultura na industrialização. Os planos de desenvolvimento e os de estabilização econômica. O controle da inflação e o Plano Real. As reformas relacionadas à inserção internacional e economia atual. Economia brasileira: políticas públicas, governança institucional, estratégias de curto e longo prazo, e, impactos no agronegócio. Agronegócio brasileiro e mercado internacional.	
Bibliografia Básica:	
GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia brasileira contemporânea: [1945-2010]. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 28. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. CASTRO, Antonio Barros de; LESSA, Carlos Francisco. Introdução à economia: uma abordagem estruturalista. 38. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (Org.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, c2007. SOUZA, Jobson Monteiro de. Economia brasileira. São Paulo: Pearson Education, 2011. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	

Componente Curricular: Prática Organizacional I	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 4º semestre
Ementa:	
Modelos de Organizações e a influência das escolas na gestão e administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. O ambiente de marketing nas Organizações. Estudo do comportamento do consumidor. Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Estratégias de marketing e posicionamento estratégico. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais. Estrutura organizacional. Análise de organização - metodologia e prática. Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal.	
Bibliografia Básica:	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. compacta rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia ; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999.	
Bibliografia Complementar:	
BATEMAN, T. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia ; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. JONES, Gareth R. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. KOONTZ, Harold et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.	

Componente Curricular: Administração da Produção I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa:	
Administração da produção e operações: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços. Planejamento e controle da produção. Processo produtivo e arranjo físico.	
Bibliografia Básica:	
ANTUNES, Junico. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008. CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, Uso e implantação, Bases para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. O que os executivos precisam saber sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre: Bookman, 2011. SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Inter-ciência, 2013. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária I	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa:	
Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de longo prazo: financiamentos. Decisões de curto prazo: administração do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado Controle orçamentário. Análise de investimentos: período de payback, valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR).	
Bibliografia Básica:	
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos da administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014. FRÉZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, c2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NIKBAKHT, Ehsan; GROPELLI, A. A. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, José Pereira da. Gestão e análise de risco de crédito. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

Componente Curricular: Direito do Trabalho e Previdenciário	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa:	
Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos da relação de emprego: empregador e empregado. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Elementos do Contrato de Trabalho. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Estabilidade. FGTS. Salário e remuneração. Dissídio individual. Dissídio coletivo.	
Bibliografia Básica:	
CÉSPEDES, Lúvia; ROCHA, Fabiana Dias da. Vade mecum Saraiva/obra coletiva de autoria da Editora Saraiva. 22.ed. atual. e Ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. 11. ed. Salvador: JusPODIVM, 2014. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. 9. ed. São Paulo: Método, 2014. DE GOES, Hugo Medeiros. Manual de direito previdenciário. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2014. IBRAHIM, Fábio Zambitte. Curso de direito previdenciário. 19. ed. São Paulo: Impetus, 2014. MARTINS, Sérgio Pinto. Direito da seguridade social: custeio da seguridade social, benefícios, acidente do trabalho, assistência social, saúde. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2014. VIANNA, Cláudia Salles Vilela. Previdência social: custeio e benefícios. São Paulo: LTR, 2014.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa:	
Gestão estratégica de pessoas. Gestão de competências. Remuneração estratégica: salários benefícios, vantagens. Banco de dados. Qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas sindicais e previdenciárias. Gestão de equipes com foco na qualidade.	
Bibliografia Básica:	
BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011. DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Org.); BASTOS, Antônio Virgílio (Coord.). Gestão com pessoas e subjetividade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. MINTZBERG, Henry. MBA? Não, obrigado: uma visão crítica sobre a gestão e o desenvolvimento de gerentes. Porto Alegre: Bookman, c2004.	
Bibliografia Complementar:	
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá Affonso da (Org.). Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, c2006. CARBONE, Pedro Paulo. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2004.	

Componente Curricular: Administração Estratégica	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 5º semestre
Ementa:	
Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.	
Bibliografia Básica:	
MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2004. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.	
Bibliografia Complementar:	
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritérios. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014. KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010. OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão empresarial: sistemas e ferramentas. São Paulo: Atlas, 2007.	

Componente Curricular: Administração da Produção II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa:	
Sistema Lean de Produção. Estudo da capacidade produtiva: carga-de-máquina e mão-de-obra. Gargalos produtivos. Tecnologia nos processos produtivos. Gestão e sistemas de qualidade. Produção Enxuta. Desafios à gestão da produção e operações.	
Bibliografia Básica:	
ANTUNES, Junico. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008. CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, Uso e implantação, Bases para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. O que os executivos precisam saber sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre: Bookman, 2011. SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária II	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa:	
Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.	
Bibliografia Básica:	
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SOUZA, Acilon Batista. Curso de administração financeira e orçamento. São Paulo: Atlas, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa:	
Conceitos e importância do gerenciamento de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Processos do gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Elaboração de um projeto.	
Bibliografia Básica:	
TERRIBILI FILHO, Armando. Gerenciamento de projetos em 7 passos: uma abordagem prática. São Paulo: Makron Books, 2011. VIEIRA, Marconi Fábio. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
GRAY, Clifford F.; LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, c2009. HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2003. XAVIER, Carlos Magno da S. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.	

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional e Local	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa:	
Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autossustentado e sustentável.	
Bibliografia Básica:	
CAMPOS, Renato Ramos (Org.). Políticas estaduais para arranjos produtivos locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. OLIVEIRA, José Antonio Puppim de (Org.). Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade. Rio de Janeiro: FGV, 2009. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
BATALHA, Mário Otávio ; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles (Org.). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009. CASSIOLATO, José Eduardo; MATOS, Marcelo Pessoa de; LASTRES, Helena Maria Martins (Org.). Arranjos produtivos locais: uma alternativa para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson, 2007. SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. São Paulo: Atlas, 2012. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2008.	

Componente Curricular: Prática Organizacional II	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 6º semestre
Ementa:	
Administração da produção e operações e sua influência na gestão. Planejamento, administração financeira e decisões de financiamentos. Relações de trabalho. Gestão Estratégica de pessoas. Planejamento estratégico nas organizações e sua operacionalização. Gerenciamento de projetos.	
Bibliografia Básica:	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014. CLEGG, Stewart ; HARDY, Cynthia ; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999.	
Bibliografia Complementar:	
BATEMAN, T. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CLEGG, Stewart ; HARDY, Cynthia ; NORD, Walter R. (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. KOONTZ, H. et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. JONES, G. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.	

Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa:	
Tipos e usos de informação. Sistema de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas especialistas. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Organizações virtuais. Comércio eletrônico. Profissionais de sistemas de informação. Segurança e questões éticas em sistemas de informação.	
Bibliografia Básica:	
LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price . Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MATOS, Mônica Pierini de; BERMEJO, Paulo Henrique de Souza; SALM JUNIOR, José Francisco. Gerência de riscos em projetos de software: baseada nos modelos de processos de referência PMBOK, CMMI, MPS.BR, TenStep e ISO 12207. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. MOLINARO, Luís Fernando Ramos; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão de tecnologia da informação: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC, c2011.	
Bibliografia Complementar:	
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2008. BIO, Sérgio Rodrigues; CORNACIONE JUNIOR, Edgar Bruno (colab.). Sistemas de Informação: um enfoque gerencial. 2.Ed. São Paulo: Atlas, 2008. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. O'BRIEN, James A. Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da Internet 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004 . REZENDE, Denis Alcides. Sistemas de informações organizacionais: Guia prático para projetos em cursos de Administração, Contabilidade, Informática. 5.Ed. Rev. E atual. São Paulo: Atlas, 2013.	

Componente Curricular: Gestão de Materiais e Logística	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa:	
Os conceitos, os objetivos e a trajetória histórica das atividades logísticas. O papel e a importância do planejamento na logística. Definição dos canais de distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente. Estudos e definições sobre a localização das organizações. Arranjo Físico (produção). Compras. Gestão de estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Logística globalizada.	
Bibliografia Básica:	
DIAS, Marco Aurélio P. Logística, transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI, multimodal. São Paulo: Atlas, 2012. LIKER, J. O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman, 2005. WANKE, Peter F. Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: texto e casos. São Paulo: Atlas, 2000. FIGUEIREDO, Kleber Fossatti; FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter F. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2009. HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012. SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Inter-ciência, 2013.	

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa:	
Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.	
Bibliografia Básica:	
MCSHANE, S. et al. Comportamento organizacional. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. SIQUEIRA, Mirlene Maria Martins. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
BATEMAN, T. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. BORGES, L. et al. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013. CARBONE, Pedro Paulo. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. FAYARD, Pierre. O inovador modelo japonês de gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2010. TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. Gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2008.	

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa:	
Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Inovação, criatividade. Geração de ideias. Ideias e oportunidades de negócios. Empreendedorismo corporativo. Etapas do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócios.	
Bibliografia Básica:	
BESSANT, J. R.; TIDD, Joseph. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
Bibliografia Complementar:	
BATEMAN, T. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MENDES, Jerônimo; ZAIDEN FILHO, lússéf. Empreendedorismo para jovens: ferramentas, exemplos reais e exercícios para alinhar a sua vocação com o seu projeto de vida. São Paulo: Atlas, 2012. SISODIA, Rajendra; SHETH, Jagdish N.; WOLFE, David B. Os segredos das empresas mais queridas: como empresas de classe mundial lucram com a paixão e os bons propósitos. Porto Alegre: Bookman, 2008.	

Componente Curricular: Ética Profissional	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa:	
Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.	
Bibliografia Básica:	
FURROW, D. Ética: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Penso, 2007. SÁ, A. Lopes de. Ética profissional. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. SOTO, E. et al. Ética nas empresas. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
CORTELLA, Mario Sergio. Não nascemos prontos!: Provocações filosóficas. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. CORTELLA, Mario Sergio; RIBEIRO, Renato Janine. Política: para não ser idiota. 9. ed. Campinas: Papirus 7 Mares, 2011. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, [2009]. KROKOSZ, Marcelo. Autoria e plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012. MORIN, Edgar. Ciência com consciência. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 7º semestre
Ementa:	
Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).	
Bibliografia Básica:	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E. M. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	

Componente Curricular: Gestão da Qualidade	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa:	
Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade.	
Bibliografia Básica:	
OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Cengage Learning, c2004. PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar:	
CORRÊA, Henrique L. Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado. São Paulo: Atlas, 2010. KOONTZ, H. et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. OHNO, T. Gestão dos postos de trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2015. PALADINI, Edson P. Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RAMOS, E. et al. Controle estatístico da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.	

Componente Curricular: Negociação Empresarial	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa:	
Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.	
Bibliografia Básica:	
LEWICKI, R. et al. Fundamentos de negociação. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. IVANCEVICH, J. et al. Organizações: comportamentos, estrutura e processos. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2006. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
CARVALHO, Rogerio Dardeau de. A sociedade em negociação: inovações tecnológicas, trabalho e emprego. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. CHESBROUGH, H. Modelos de negócios abertos: como prosperar no novo cenário de inovação. Porto Alegre: Bookman, 2011. FISK, P. O gênio dos negócios. Porto Alegre: Bookman, 2009. FISK, P. O gênio dos clientes. Porto Alegre: Bookman, 2010. OHNO, T. Gestão dos postos de trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2015.	

Componente Curricular: Pesquisa Operacional	
Carga Horária: 72 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa:	
Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: métodos aproximados e método exato. Problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (método do caminho crítico) e PERT (Program Evaluation and Review Technique).	
Bibliografia Básica:	
ANDRADE, E.L. Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisão. Rio de Janeiro: LTC, 2000. HAMDY, A. T. Pesquisa operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2010. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. Tradução de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. LUENBERGER, David G.; Ye, Yinyu. Linear and Nonlinear Programming. New York: Springer, 2008. MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística geral e aplicada. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. xvi, 662 p.V MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	

Componente Curricular: Jogos Empresariais	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa:	
Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.	
Bibliografia Básica:	
AGEE, James K.; Liker, Jeffrey K. O modelo Toyota de melhoria contínua. Porto Alegre: Bookman, 2012. MICHELLI, J. A experiência zappos. Porto Alegre: Bookman, 2012. TICHY, N. et al. Decisão!: como líderes vencedores fazem escolhas certas. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
BATEMAN, T. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. KOONTZ, H. et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. JONES, G. et al. Fundamentos da administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010	

Componente Curricular: Inovação	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa:	
Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação. Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa. Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Formulação de estratégias. Elaboração de projetos para o desenvolvimento da criatividade e da inovação no contexto organizacional.	
Bibliografia Básica:	
BESSANT, J. R.; TIDD, Joseph. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. CRAINER, S. et al. Inovação: como levar sua empresa para o próximo nível. Porto Alegre: Bookman, 2014. FIGUEIREDO, Paulo N. Gestão da inovação: conceitos, métrica e experiências de empresas no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, c2009.	
Bibliografia Complementar:	
BAUTZER, Deise. Inovação: repensando as organizações. São Paulo: Atlas, 2009. BEZERRA, C. A máquina de inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2010. CHESBROUGH, H. Inovação aberta: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2011. KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. As 10 faces da inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, c2007. TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: 8º semestre
Ementa:	
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).	
Bibliografia Básica:	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	

4.14.2. Componentes curriculares eletivos

Componente Curricular: Administração de Organizações do Terceiro Setor	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
O Estado, o Mercado e a Comunidade. Conceito, natureza e papel do Terceiro Setor. Natureza e ação socioeconômica de organizações não governamentais, fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIP) e de entidades filantrópicas. Delineamento O profissional de gestão para o Terceiro Setor. Legislação para o Terceiro Setor. Voluntariado. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle em organizações do Terceiro Setor. Formulação de projetos e captação de recursos. Qualidade no Terceiro Setor. Responsabilidade Social e Terceiro Setor.	
Bibliografia Básica	
FIELD, Barry C. et al. Introdução à Economia do Meio Ambiente. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane (Coord.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.	
Bibliografia Complementar	
BATEMAN, Thomas S. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. GURGEL, Claudio; RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2014. JONES, Gareth. R. et al. Fundamentos da Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. KOONTZ, Harold. et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.	

Componente Curricular: Coaching e Mentoring	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa:	
Conceitos de Coaching; Nova Visão do Coaching na visão estratégica organizacional; Diferenças entre Coaching, PNL, Terapia, Treinamento, Mentoring e Counselling; Líder Coach, Coaching Executivo; processos do coaching; prática de Coaching, Mentoring e Counselling; avaliação do processo de Coaching, Mentoring e Counselling; Storing; O Coaching como ferramenta de gestão por competência.	
Bibliografia Básica:	
KETS DE VRIES, Manfred F. R. et al. Experiências e Técnicas de Coaching: a formação de líderes na prática. Porto Alegre: Bookman, 2009. MCSHANE, Steven L. et al. Comportamento Organizacional. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. WEISS, Alan. Coach de Ouro: como alcançar o sucesso em uma atividade atraente e rentável. Porto Alegre: Bookman, 2012.	
Bibliografia Complementar	
AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2005. BLANCHARD, Kenneth H. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2011. MINTZBERG, Henry. MBA? Não, obrigado: uma visão crítica sobre a gestão e o desenvolvimento de gerentes. Porto Alegre: Bookman, c2004. SISODIA, Rajendra; SHETH, Jagdish N.; WOLFE, David B. Os Segredos das empresas mais queridas: como empresas de classe mundial lucram com a paixão e os bons propósitos. Porto Alegre: Bookman, 2008. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, c2002.	

Componente Curricular: Comércio Exterior	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Princípios e conceitos de Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Políticas de Internacionalização de Empresas. Comércio Internacional. Procedimentos de Exportações e Importações. Relações multilaterais. GATT. OMC. Acordos Internacionais. ALCA. Mercosul. Mercado mundial: oportunidades; desafios; e, estratégias empresariais. Políticas públicas de longo prazo e competitividade internacional. Instituições, governança corporativa e legislação brasileira.	
Bibliografia Básica	
CORTIÑAS LOPEZ, José Manoel; GAMA, Marilza. Comércio exterior competitivo. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011. FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Curso de comércio exterior: visão e experiência brasileira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
Bibliografia Complementar	
BOROTO, Artur César et al. Comércio exterior: teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. MINERVINI, Nicola. O Exportador. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012. PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.	

Componente Curricular: Economia Internacional	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Comércio Internacional. Teorias Clássicas e Modernas do Comércio Internacional. Blocos Econômicos, Protecionismo e Políticas Comerciais. O Balanço de Pagamentos, Crises Internacionais e os Impactos nas Transações. Investimentos Internacionais e Globalização Econômica.	
Bibliografia Básica	
FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Competitividade no comércio internacional: acesso das empresas brasileiras aos mercados globais. São Paulo: Atlas, 2010. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
Bibliografia Complementar	
BOROTO, Artur César et al. Comércio exterior: teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. AMARAL JÚNIOR, Alberto do. A solução de controvérsias na OMC. São Paulo: Atlas, 2008. LUZ, Rodrigo. Comércio internacional e legislação aduaneira. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.	

Componente Curricular: Espanhol Instrumental	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Estrutura gramatical e vocabulário básico para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Diferenças essenciais entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa. Emprego do léxico em contextos diferenciados com ênfase em situações culturais relacionadas à atividade empresarial.	
Bibliografia Básica	
COLLIN, PH. ; MORGAN, Adriana Caraccio (Ed.). Espanhol: dicionário de negócios : português-espanhol / espanhol-português. São Paulo: SBS, 2001. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2011. UNIVERSIDAD ALCALÁ DE HENARES. Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.	
Bibliografia Complementar	
GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio. A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011. MARTÍNEZ, Àngels. Guia de conversação comercial: espanhol. São Paulo: M. Fontes, 2000. MORENO, Concha; ERES FERNÁNDEZ, Gretel,. Gramática contrastiva del español para brasileños. 2. ed. Alcobendas: Sociedad General Española de Librería, 2012. UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filología. Diccionario de español para extranjeros: para la enseñanza de la lengua española. 2. ed. Barcelona: Larousse, 2000.	

Componente Curricular: Fundamentos de Gestão Pública	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa:	
Estado e Administração Pública. Fundamentos de Administração. Modelos de gestão pública: burocrático e Estado de Bem Estar social. Gestão Pública Moderna. Estado, papel do Estado e reformas estruturais. Novos instrumentos de gestão pública. Administração pública brasileira: concepção histórica, reformas constitucionais e desafios. Orçamento público.	
Bibliografia Básica	
DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de gestão pública contemporânea. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CLEMENTE, Ademir (Org.). Projetos empresariais e públicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. LOPES, Frederico Fonseca (Org.). AgroPerformance: um método de planejamento e gestão estratégica para empreendimentos agro visando alta performance. São Paulo: Atlas, 2012. SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. TERRIBILI FILHO, Armando. Gerenciamento de projetos em 7 passos: uma abordagem prática. São Paulo: Makron Books, 2011.	

Componente Curricular: Gestão do Agronegócio	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa:	
Gestão dos negócios agroalimentares; Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial; Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das organizações, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições; Competitividade e globalização; Organizações e Instituições; Qualidade e segurança de alimentos; no sistema agroindustrial; Administração estratégica de cadeias de suprimento; Estudos de caso.	
Bibliografia Básica:	
BATALHA, Mário Otávio ; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles (Org.). Agronegócio no Mercosul: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009. CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). Agronegócio. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SAVOIA, José Roberto Ferreira (Coord.); WIDONSCK, Carlos Alberto (Coaut.). Agronegócio no Brasil: uma perspectiva financeira. São Paulo: Saint Paul, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
BATALHA, Mário Otávio (Coord.). GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS. Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização 'em rede'. São Paulo: Ed. UNESP, 2000. REIS, Luis Filipe Sousa Dias. Agronegócios: qualidade na gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. TEJON MEGIDO, José Luiz; TAVARES, Maria Flávia de Figueiredo (Coord.). Marketing & agronegócio: a nova gestão: diálogo com a sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos (Coord.). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.	

Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.	
Bibliografia Básica	
ABREU, Martha; SOIBET, Rachel. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010 BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. 2. ed. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009. FRANCO JÚNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Atlas: história geral. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2006.	
Bibliografia Complementar	
FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. 51. ed. São Paulo: Global, 2006. HAHN, Fábio André; MEZZOMO, Frank Antonio. Ensaio historiográfico: temas, tendências e interpretações. Campo Mourão, PR: FECILCAM, 2010. SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. SILVÉRIO, Valter Roberto (Ed.). Síntese da coleção História geral da África: pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, 2013.	

Componente Curricular: Inglês Instrumental	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Desenvolvimento de habilidades linguísticas no contexto da Língua inglesa por meio da inserção do estudante no universo da comunicação diária e profissional, fazendo uso de estruturas de significação, que favoreçam o contato e a utilização de termos que permeiam a área de Administração.	
Bibliografia Básica	
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégia de leitura: módulo I. São Paulo: Textonovo, 2004. MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students english. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. SCHUMACHER, Cristina. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
Bibliografia Complementar	
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em inglês: ESP - english for specific purposes. São Paulo: TEXTONOVO, 2002. GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. English pronunciation for brazilians: the sounds of american english. São Paulo: Disal, 2012. JACOBS, Michael A. Tirando dúvidas de inglês. São Paulo: Disal, 2003. MARTINEZ, Ron. Como dar palestras em inglês: a sua apresentação passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Componente Curricular: Libras - Língua Brasileira de Sinais	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. LIBRAS: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em LIBRAS.1	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. BIANCHETTI, Lucídio ; FREIRE, Ida Mara (Org.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2012. CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BASIL ALMIRALL, Carme; SORO-CAMATS, Emili; BULTÓ ROSELL, Carme. Sistemas de sinais e ajudas técnicas para comunicação alternativa e a escrita: princípios teóricos e aplicações. São Paulo: Livraria Santos, 2003. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURÍCIO, Aline Cristina. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: EDUSP, 2009. GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria (Org.). Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidade. 4. ed. São Paulo: Plexus, 2003.	

Componente Curricular: Mercado de Capitais	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa:	
Economia e Mercados Financeiros. Sistema Financeiro Brasileiro. Mercados, Títulos Derivativos Financeiros. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Riscos. Análise de Risco, Fundos, Ações e Derivativos. Mercado de Hedge. Títulos Públicos. Agentes, Normas Estruturas de Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais.	
Bibliografia Básica:	
O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. Introdução à economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Pearson, 2004. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, c2012.	
Bibliografia Complementar:	
FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 18. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Quality-mark, 2011. GALESNE, Alain; FENSTERSEIFER, Jaime Evaldo; LAMB, Roberto. Decisões de investimentos da empresa. São Paulo: Atlas, 1999. GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, José Octávio de Campos; JORGE, Fauzi Timaco. Economia: notas introdutórias. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.	

Componente Curricular: Processo Decisório	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
O processo decisório. Ação Administrativa. Ferramenta para resolução de problemas. Poder de decisão dos membros da organização. Previsão das decisões de terceiros. Sistema de comunicação no poder de decisão. O modelo racional da tomada de decisão. Técnicas e Instrumentos de Apoio à Decisão	
Bibliografia Básica	
FRANK, R. Microeconomia e Comportamento. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, c2002. TICHY, Noel. M. et al. Decisão!: como líderes vencedores fazem escolhas certas. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BATEMAN, Thomas S. et al. Administração. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. KOONTZ, Harold. et al. Administração: uma perspectiva global e empresarial. 13. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. JONES, Gareth. R. et al. Fundamentos da Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MINTZBERG, Henry. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.	

Componente Curricular: Saúde e Qualidade de Vida no trabalho	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Definições, parâmetros e significados de qualidade de vida e saúde. Fatores fisiológicos relacionados a diferentes exigências laborais. Ergonomia no trabalho. Exercício físico e qualidade de vida do trabalhador. Lesões por esforço repetitivo (LER) e Distúrbios Osteo moleculares relacionados ao trabalho (DORT).	
Bibliografia Básica	
CORRÊA, Vanderlei. M. et al. Ergonomia: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Série Tekne). ROJAS, Pablo. Técnico em Segurança do Trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Série Tekne). SABA, Fabio. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2011.	
Bibliografia Complementar	
DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. São Paulo: Cengage Learning, 1992. DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 1996. v.2 KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, c2002. VECCHIO, Robert P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. São Paulo: Cengage Learning, c2009.	

Componente Curricular: Técnicas de Vendas e Negociação	
Carga Horária: 36 horas	Período Letivo: Eletiva
Ementa	
Administração e processualidade de vendas em diferentes tipos de organizações. A importância estratégica das informações em vendas e as técnicas de vendas. Conceitos e princípios de negociação. O estudo das emoções e sentimentos na negociação. A Inteligência, os estilos interpessoais e a negociação. Os resultados em negociação, a partir de estratégias e táticas adequadas. A motivação e preparação de um processo de negociação.	
Bibliografia Básica	
FUTRELL, Charles. M. Vendas: o guia completo: o passo a passo para um relacionamento rentável e duradouro com seus clientes. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. KERIN, Roger. A. et al. Marketing. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007. SPIRO, Rosann. L. et al. Gestão da Força de Vendas. 12. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CROCCO, Luciano; TELLES, Renato. Marketing aplicado: o planejamento de marketing. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014. DHURUV GREWAL, Michael L. et al. Marketing. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. GOLDRATT, Eliyahu M. Não é sorte: a teoria das restrições aplicada a marketing e estratégias. São Paulo: Nobel, 2004. 247 p. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008. MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). Administração de vendas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

5.1. Corpo Docente

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação
1	Aristeu Castilhos da Rocha	Bacharel em História.	Doutorado em História.
2	Camila Coletto	Bacharel em Administração.	Mestrado em Administração.
3	Ênio Grigio	Bacharel em História.	Mestrado em Integração Latino-Americana.
4	Letícia Ramalho Brites	Licenciada em Letras.	Doutorado em Educação
5	Lorens Estevan Burio Sigueñas	Licenciatura em Matemática.	Mestrado em matemática.
6	Luci Ines Schumacher	Bacharel em Ciências Contábeis.	Mestrado em Engenharia de Produção.
7	Luciani Missio	Licenciatura em Matemática.	Especialização em Educação Matemática e Mestrado em Educação.
8	Lucinara Bastiani Correa	Graduação em Educação Especial	Especialização em Supervisão Escolar.
9	Maria Angelica Figueiredo de Oliveira	Bacharel em Sistemas de Informações.	Mestre em Engenharia da Produção.
10	Mariangela Amaral e Silva	Bacharel em Ciências Econômicas.	Mestrado Integração Latino Americana.
11	Paulino Varela Tavares	Bacharel em Ciências Econômicas.	Doutorado em Economia.
12	Paulo Ricardo Machado Weissbach	Bacharel em Geografia.	Especialização em Metodologia do Ensino, Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Mestrado em Geografia, Doutorado em Geografia.
13	Renata Dessbesel	Licenciada em Matemática	Mestrado em Ensino da Matemática.
14	Ricardo Shons	Bacharel em Engenharia Agrícola.	Doutor em Engenharia Agrícola.
15	Roberto de Oliveira Weber	Bacharel em Direito.	Mestrado em Políticas Públicas.
16	Rosane do Amaral Peixoto	Licenciada em Letras- Português/ Espanhol.	Especialização em Ensino de Língua e Literatura da Língua Espanhola.
17	Rosângela de Oliveira Soares Lanes	Bacharel em Administração.	Mestrado em Desenvolvimento Regional.
18	Sandra M. do Nascimento de Oliveira	Licenciada em Letras.	Mestrado em Letras.
19	Siomara Cristina Broch	Licenciada em Matemática.	Doutora em Estatística.
20	Tanisia De Carli Folletto	Licenciatura em Matemática.	Mestre em Modelagem Matemática; Doutorado em Engenharia de Automação e Sistema.

5.1.1. Atribuições do Coordenador

O Coordenação do Curso de Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas acima, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo responsável por: acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso; garantir a formação profissional adequada estudantes, prevista no perfil do egresso; responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso; avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias; debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas.

O colegiado de curso está regulamentado por meio de Instrução Normativa nº05/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE - é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha.

Cada curso de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia - oferecido pelo Instituto Fed-

ral Farroupilha deverá constituir o Núcleo Docente Estruturante.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:
I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelando pela sua integral execução;

VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII - participar da realização da autoavaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;

VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - estabelecendo metas para melhorias.

Da Composição e Funcionamento:

O NDE deverá ser constituído por:

I – No mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, dentre estes o coordenador do curso, que será membro nato.

II – Um(a) Pedagogo(a) indicado pelo Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus.

Os membros referidos no item I, exceto o coordenador do curso, serão escolhidos por seus pares e nomeados através de Portaria ou Ordem de Serviço pelo Diretor Geral, atendendo os seguintes critérios:

- Ser docente do quadro efetivo do Instituto Federal Farroupilha, com regime de trabalho de 40 horas, preferencialmente com regime de Dedicção Exclusiva.

- 60% dos docentes do NDE devem possuir titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu.

- Possuir graduação na área do curso, preferencialmente.

- Possuir experiência profissional na área, preferencialmente.

O Núcleo Docente Estruturante está regulamentado por meio de Instrução Normativa nº 04/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Descrição			
Nº	Cargo	Nome	Formação
1	Pedagoga	Adriane Peripolli da Rosa	Licenciada em Pedagogia/Especialista em Gestão Escolar/Especialista em Pré-Escola
2	Contador	Alex Mateus Ferigolo	Graduado em Contabilidade
3	Técnico em Alimentos e Laticíneos	Bárbara Kuntzer Schlintwein	Tecnóloga em Ciência e Tecnologia de Alimentos/Especialista em Gestão e Segurança de Alimentos
4	Assistente em Administração	Betina Garcia Teixeira	Ensino Médio
5	Psicólogo	Bruna Maria Martins Estivallet	Graduada em Psicologia
6	Assistente em Administração	Bruno Oliveira da Silva	Graduado em Arquitetura e Urbanismo
7	Assistente Social	Carla Regina Pires	Graduada em Serviço Social
8	Auxiliar de Biblioteca	Carolina Marafiga	Ensino Médio
9	Assistente em Administração	Cassio Sasse dos Santos	Técnico Agrícola - Habilitação em Agropecuária/Tecnólogo em Irrigação/Especialista em Projeja
10	Assistente em Administração	Ciro Adilson Atzel	Ensino Médio
11	Técnico em Agropecuária	Cléber Cargnin	Técnico Agrícola - Habilitação em Agropecuária/Graduado em Administração Pública/Especialista em Planejamento Educacional e Políticas Públicas
12	Assistente de Alunos	Cleber Lixinski de Lima	Ensino Médio
13	Assistente em Administração	Cristiane Ambrós Guerch	Bacharel em Direito
14	Técnico em Tecnologia da Informação	Cristiano Sasse dos Santos	Técnico em Informática
15	Médico	Cristine Scattolin Andersen	Graduada em Medicina
16	Auditor	Daiana de Freitas Carpenedo	Graduada em Direito/Especialista em Direito Público
17	Assistente em Administração	Daiane de Fátima dos Santos Bueno	Bacharel em Administração/Especialista em Administração Pública
18	Engenheiro Agrônomo	Daniel Biasus Massoco	Graduado em Agronomia/Mestre em Agronomia
19	Assistente em Administração	Daniel de Melo Jacobsen	Licenciado em Matemática
20	Técnico em Enfermagem	Daniela Zanon Casarin	Tecnóloga em Gestão Hospitalar
21	Assistente de Alunos	Denise de Cassia Antunes Xavier	Graduada em Comunicação Social - Habilitação em Relações Públicas
22	Assistente em Administração	Diego Guimarães Nunes	Licenciado em Matemática
23	Médico Veterinário	Douglas Pedro	Graduado em Medicina Veterinária/Mestre em Veterinária
24	Técnico em Tecnologia da Informação	Felippe Flain Pires Santos	Técnico em Informática
25	Nutricionista	Fernanda Miranda Conterato	Bacharel em Nutrição/Especialista em Gestão de Segurança de Alimentos
26	Assistente em Administração	Franciele Moro Zanon	Bacharel em Direito

Descrição			
Nº	Cargo	Nome	Formação
27	Assistente em Administração	Francisco Airton Hartmann	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Especialista em Redes de Computadores
28	Assistente em Administração	Gustavo Cauduro	Graduado em Ciências Contábeis/Especialista em Controladoria Empresarial
29	Técnico em Agropecuária	Hallan da Silva Moreira	Tecnólogo em Agropecuária/Especialista em Processamento de Controle de Qualidade de Carne, Leite e Ovos
30	Técnico em Alimentos e Laticíneos	Jamila Khalil Mahmud Abdel Hamid Zardeh	Graduada em Farmácia / Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos
31	Assistente em Administração	Janete Fatima Madril	Graduada em Ciências Contábeis / Especialista em Gestão de Pessoas
32	Técnico em Agropecuária	João Hermes Moreira Neto	Técnico em Agropecuária - Habilitação Agroindústria
33	Engenheiro Civil	João Manoel Máximo de Carmargo	Graduado em Engenharia Civil
34	Bibliotecário	Joice Nara Rosa Silva	Bacharel em Biblioteconomia
35	Administrador	Jonathan Simonin Sales da Silva	Bacharel em Administração/Especialista em Gestão Pública
36	Administrador	Josiara Menezes Nascimento	Bacharel em Administração
37	Técnico em Tecnologia da Informação	Júlio Henrique Hartmann	Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas / Especialização em Redes de computadores
38	Técnico em Laboratório - Química	Kelvis Longhi	Licenciado em Química/Mestre em Química
39	Assistente em Administração	Liana dos Santos Gomes	Bacharel em Administração
40	Auxiliar em Administração	Luciana Perazollo Cristofari	Ensino Médio
41	Auxiliar em Administração	Luciane Mendonca Pereira	Ensino Médio
42	Técnico em Laboratório - Biologia	Magali Cristina Hartmann	Técnico em Laboratório
43	Técnico Assuntos Educacionais	Marcia Soares Forgiarini	Licenciada em Física / Mestre em Educação
44	Técnico em Agropecuária	Marcos Roberto Casarin Jovanovichs	Técnico em Agropecuária
45	Técnico em Assuntos Educacionais	Maria do Socorro Madureira da Costa Moura	Licenciada em Pedagogia/Especialista em Psicopedagogia
46	Técnico em Assuntos Educacionais	Milton Cesar Buzata Maciel	Licenciado em História/Especialista em Educação e Tecnologia
47	Assistente em Administração	Neusa Margarete Machado Flores	Tecnóloga em Processos Gerenciais
48	Técnico em Tecnologia da Informação	Peter Prevedello	Técnico em Informática
49	Assistente em Administração	Raquel Audrei Dias Padilha	Bacharel em Direito
50	Assistente de Alunos	Raquel Izaguirre de Oliveira	Licenciada em Física/Mestre em Física
51	Psicólogo	Rodrigo Carvalho Carlotto	Graduado em Psicologia/Mestre em Psicologia da Saúde
52	Assistente em Administração	Roni Peterson Brum Lopes	Tecnólogo em Processos Gerenciais
53	Assistente em Administração	Rosimara Cargnin	Licenciada em Educação Especial/Especialista em Desenvolvimento Humano

Descrição			
Nº	Cargo	Nome	Formação
54	Assistente em Administração	Rozieli Bovolini Silveira	Ensino Médio
55	Pedagogo/área	Silvia Regina Montagner	Licenciada em Pedagogia/Especialista em Gestão Escolar/Especialista em PROEJA/Mestre em Educação
56	Técnico em Laboratório - Biologia	Simone Saydelles da Rosa	Bacharel em Agronomia/Mestre em Agronomia
57	Relações Públicas	Solange Prediger	Graduada em Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas/Mestre em Comunicação Midiática
58	Odontólogo	Taiara Guilherme Dropa	Graduada em Odontologia
59	Técnico em Contabilidade	Tania Varini Lopes	Graduada em Contabilidade
60	Assistente em Administração	Valério Armando de M. Vieira	Técnico em Contabilidade/Bacharel em Administração

5.3. Políticas de capacitação do corpo Docente e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturaram-se de modo permanente:

- Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- Capacitação Gerencial.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, através da Coordenação de Gestão de Pessoas é responsável por articular e desenvolver políticas de capacitação de servidores.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária Integrado, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cur-

sos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos tem por objetivo apoiar as atividades de ensino e aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica, prestando assistência à pesquisa, à organização e à preservação do acervo e da produção intelectual de seus usuários.

A Biblioteca opera com o sistema Pergamum que é um gerenciador de informação, que facilita a gestão de informação, ajudando na rotina diária dos usuários da biblioteca. O sistema Pergamum possibilita a renovação e auxilia o usuário na realização de buscas de materiais no acervo da biblioteca.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento e no site da página.

Atualmente, a biblioteca possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 9208 títulos e 37724 exemplares. Conta, ainda, com 16 computadores conectados à internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, processamento técnico e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aula com média de 39 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de projetor multimídia.	19
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, com ar condicionado, projetor multimídia, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Sala com serviço de Xerox terceirizado	1
Refeitório com capacidade de atendimento de 130 alunos por vez, com ar condicionado.	1
Banheiros e vestiários com 7 sanitários e 8 boxes com duchas cada (masculino e feminino). Mais dois ambientes com chuveiro e sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais	1
Banheiros com 6 sanitários e 6 boxes com ducha cada (masculino e feminino).	1
Banheiro com sanitário em cada andar do Prédio C (prédio com 4 andares).	4
Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 36 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de projetor multimídia.	7

6.3. Áreas de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Campo de futebol e quadra de vôlei.	1
Ginásio de esportes com banheiros masculino e feminino com 2 sanitários e 2 chuveiros cada, 2 vestiários, sala de instrução, palco de eventos, 2 depósitos, sala de professores e área de recreação.	1
Saguão com 115,00 m², fechado com vidraças, climatizado com ar condicionado, com mesas e bancos para convivência dos discentes.	1
Lancheria terceirizada. Também serve refeições.	1

6.4. Áreas de atendimento ao discente

	Qtde.
Centro de saúde com atendimento médico/odontológico/psicológico com sala de Procedimentos/Sala de Enfermagem/Sala de Recepção/Sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais.	1
Direção de ensino com sala de recepção, sala da coordenação pedagógica e sala para a direção e coordenação de ensino.	1
Sala do setor de estágios para atendimento aos discentes	1
Sala para Assistência Social.	1
Sala para Assistência aos Alunos.	1
Sala para os registros acadêmicos	1

7. Referências

- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – www.cfa.org.br
- DECRETO Nº 61.934 – DE 22 DEZEMBRO DE 1967 – Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.
- FEIGENBAUM, Armand V. Controle da qualidade total – gestão e sistemas. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – www.ibge.org.br
- KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. 7. ed. São Paulo: Ed. Futura, 2000.
- LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- LEI nº 4.769/65 – Dispõem sobre o Exercício da Profissão do Administrador e dá Outras Providências.
- NETO, Edgard Pedreira de. Gestão da qualidade: princípios e métodos. 2. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1992.
- REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. Instituto Federal Farroupilha.
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração,

8. Anexos



RESOLUÇÃO Nº 034/2013
Homologada pelo Conselho Superior na 1ª Reunião Especial do
dia 20 de junho de 2013, Ata nº 06/2013, que referenda a
Resolução Ad Referendum Nº 50/2012, e acrescenta ao texto desta
Resolução o que segue:

Art. 1º - APROVAR, a criação do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos, conforme as características do seu PPC aprovado:

Tipo: Curso de Bacharelado
 Modalidade: Presencial;
 Denominação do Curso: Bacharelado em Administração;
 Título acadêmico conferido: Bacharel em Administração;
 Endereço de oferta: Instituto Federal Farroupilha – Campus Júlio de Castilhos - São João do Barro Preto – Interior, CEP 98130-000 – Cx Postal 38, Júlio de Castilhos – RS
 Turno de funcionamento: noturno – com possibilidade de algumas atividades aos sábados manhã ou tarde;
 Periodicidade: Semestral;
 Número de vagas oferecidas: 35 vagas;
 Número de turmas: 01 (uma);
 Carga horária total do Curso: 3.000 horas
 Regime Letivo: Anual;
 Regime de matrícula: Semestral por créditos;
 Tempo de duração (em semestres): 08 (oito) semestres, no mínimo; 14 (quatorze semestres), no máximo

Matriz Curricular:

Sem	Campo	Componente Curricular	CH Teoria Semestre	Prát. Prof. Int. (1)	CH Total
1º	FB	Comunicação Empresarial	72		72
	FB	Filosofia	36		36
	EQT	Informática Aplicada	36		36



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

	EQT	Matemática	72		72	
	FP	Fundamentos de Administração	72	18	90	
	FB	Metodologia Científica	72	18	90	
Subtotal.....			360	36	396	
2°	FB	Fundamentos de Contabilidade	72		72	
	FB	Fundamentos de Economia	72		72	
	EQT	Estatística	72		72	
	EQT	Matemática Financeira	72		72	
	FP	Teoria Geral da Administração	72	18	90	
	Subtotal.....			360	18	378
	3°	FP	Comportamento Organizacional	72	18	90
FB		Direito Empresarial e Comercial	36		36	
FB		Economia Brasileira	72		72	
FP		Organização, Sistemas e Métodos	72	18	90	
FB		Administração de Custos	72		72	
FP		Contabilidade Gerencial	36		36	
Subtotal.....			360	36	396	
4°	FP	Gestão de pessoas I	72		72	
	FP	Administração de Marketing I	72	18	90	
	FB	Direito do Trabalho e Previdenciário	72		72	
	FP	Administração Estratégica	72	18	90	
	FP	Administração da Produção I	72		72	
	Subtotal.....			360	36	396
5°	FP	Administração de Marketing II	72		72	
	FP	Administração Financeira e Orçamentária I	72		72	
	FP	Gestão de pessoas II	72	18	90	
	FP	Administração da Produção II	72	18	90	
	FP	Prática Organizacional I (2)	72	72	144	
Subtotal.....			360	108	468	
6°	FP	Logística	72	18	90	
	FP	Administração Financeira e Orçamentária II	72		72	
	FP	Elaboração e análise de projetos	72	18	90	
	EQT	Pesquisa Operacional	72		72	
	FP	Pesquisa Mercadológica	72		72	

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom of the table.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

	FP	Prática Organizacional II (2)	36	72	108
Subtotal.....			396	108	504
7°	EQT	Sistema de Informações Gerenciais	72		72
	FP	Eletiva I	72		72
	FB	Direito tributário	36		36
	FP	Empreendedorismo	72	18	90
	FP	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (3)	72	72	144
Subtotal.....			324	90	414
8°	FC	Gestão Ambiental	36		36
	FP	Eletiva II	72		72
	FC	Mercado de Capitais	72		72
	FB	Ética Profissional	36		36
	FC	Direito do Consumidor	36		36
	EQT	Jogos Empresariais	36	18	54
	FP	Trabalho de Conclusão de Curso (4)	72	72	144
Subtotal.....			360	90	450
Total...				522	3402

Carga Horária Relógio 2835
Atividades Complementares 165
Carga Horária Total 3000

- (1) Prática Profissional Integrada.
(2) Prática Interdisciplinar
(3) Projeto de Conclusão do Curso - Matrícula permitida somente para estudantes que tiveram integralizado 2000 horas do curso.
(4) Trabalho de Conclusão de Curso - Matrícula permitida somente para estudantes com aprovação no Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Santa Maria, 20 de junho de 2012. *A*

Handwritten signatures and initials in blue ink.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br


Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro


Bento Alvenir Dornelles de Lima


Jaubert de Castro Menchik

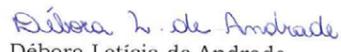

Antônio Cândido Silva da Silva


Mairi Jahn Karnikowski


Gabriel Adolfo Garcia

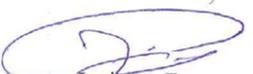

Tainan Massotti de Lima


Joyani Patias


Débora Leticia de Andrade


Rodrigo de Siqueira Martins


Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros

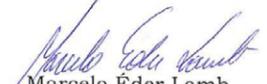

Jaelmar Facco

Darci Roberto Schneid *MC*


Liege Camargo da Costa


Ana Rita Kraemer da Fontoura

Ana Paula da Silveira Ribeiro *MC*


Marcelo Éder Lamb

Francisco Emílio Manteze *MC*


Delcimar Gonçalves Borim

Gisela Pereira Alves *MC*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO Ad Referendum N° 50/2012

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos.

A Reitora *Pro Tempore* Substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

Resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos do Anexo desta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Santa Maria, 03 de outubro de 2012.


Carla Comerlato Jardim
REITORA *PRO TEMPORE* SUBSTITUTA
PORT. N° 925/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 469 /2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Autorizado pela Resolução *Ad Referendum* n.º 50, de 03 de outubro de 2012 (homologada e retificada pela Resolução Conselho Superior n.º 034, de 20 de junho de 2013, que Aprova a Criação do Curso)

Quantidade de Vagas: 35

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3100 horas

Carga horária de TCC: 72 horas

Carga horária de ACC: 256 horas

Tempo de duração do Curso: 8 semestres (4 anos)

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres (7 anos)

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos - RS 527 – Estrada de Acesso Secundário Tupanciretã, Distrito de São João do Barro Preto,

REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Caixa Postal 38, CEP 96130-000 – Júlio de Castilhos, Rio Grande do Sul/RS.

Matriz Curricular

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
1º semestre	Leitura e Produção Textual	36	2	
	Filosofia	36	2	
	Informática	36	2	
	Matemática	72	4	
	Metodologia Científica	36	2	
	Teoria Geral da Administração I	72	4	
	Contabilidade Geral	72	4	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
2º semestre	Economia	72	4	
	Sociologia	36	2	
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
	Matemática Financeira	72	4	Matemática
	Direito Empresarial e Comercial	36	2	
	Contabilidade Gerencial	36	2	
	Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
3º semestre	Marketing I	72	4	
	Estatística	72	4	
	Gestão Ambiental	36	2	
	Direito do Consumidor	36	2	
	Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
	Comportamento Organizacional	72	4	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
4º semestre	Gestão de Pessoas I	72	4	
	Marketing II	72	4	Marketing I
	Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
	Direito Tributário	36	2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Economia Brasileira	72	4	
	Prática Organizacional I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
5º semestre	Administração da Produção I	72	4	
	Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	
	Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
	Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
	Administração Estratégica	72	4	
	Eletiva I	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
6º semestre	Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
	Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
	Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
	Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
	Prática Organizacional II	36	2	Prática Organizacional I
	Eletiva II	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
7º semestre	Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
	Gestão de Materiais e Logística	72	4	
	Aprendizagem Organizacional	36	2	
	Empreendedorismo	72	4	Elaboração e Análise de Projetos
	Ética Profissional	36	2	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
	Eletiva III	36	2	
		360	20	

	Componentes Curriculares	C.H.	C.H. Semanal	Pré-Requisito
8º semestre	Gestão da Qualidade	72	4	
	Negociação Empresarial	36	2	
	Pesquisa Operacional	72	4	
	Jogos Empresariais	36	2	
	Inovação	36	2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Trabalho de Conclusão de Curso II	36	2	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso I
Eletiva IV	36	2	
	324	18	

Atividades Complementares de Curso	256
------------------------------------	-----

Componentes do Currículo	C.H.
Disciplinas	2844
Atividades Complementares de Curso	256
Carga Horária Total do Curso	3100

Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlatto Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

Darci Roberto Schneid



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jaubert de Castro Menchik

Joselito Trevisan

Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Luciani Missio

Mairi Jahn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima

**REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC
CURSO ADMINISTRAÇÃO**

Júlio de Castilhos - RS - 2014

**CAPÍTULO I
DA NATUREZA E DAS FINALIDADES**

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

Art. 3º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I - Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;

III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;

V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

**CAPÍTULO II
DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC**

Art. 4º - O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;

III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV - Gestão Mercadológica;

V - Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;

VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;

VII - Gestão Estratégica e Administrativa;

VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;

IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

§ 1º - As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

**CAPÍTULO III
DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES)
PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA
MATRÍCULA**

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º - A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A realização do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

**CAPÍTULO IV
DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR**

Art. 6º - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

I - Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.

II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.

III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do Campus.

IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.

V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.

VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.

VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.

VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.

IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

I - Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).

II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.

III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de

TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.

IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II.

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.

VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).

VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

I - Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.

II - Convidar membros para a composição das bancas.

III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito às suas normas.

IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.

V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.

VI - Assegurar o bom andamento do processo.

**CAPÍTULO V
DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR
PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO**

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 - A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

Parágrafo Único - Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

Art. 9º - Cada professor orientador terá um número de orientandos definido a partir da demanda semestral, de acordo com a decisão do colegiado do curso, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

CAPÍTULO VI DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 – Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- I - Introdução
- II - Delimitação do Tema
- III - Problema
- IV - Objetivos: Geral e Específicos
- V - Justificativa
- VI - Fundamentação Teórica
- VII - Procedimentos Metodológicos
- VIII - Cronograma
- IX - Referências Bibliográficas

Art. 13 - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- I - Resumo
- II - Introdução
- III - Contextualização do tema/problema
- IV - Objetivos: Geral e Específico
- V - Fundamentação Teórica
- VI - Procedimentos metodológicos
- VII - Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- VIII - Considerações Finais
- IX - Referências Bibliográficas

§ 3º - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas e elaborado de forma individual, sendo entregue três cópias impressas para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

CAPÍTULO VII DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de

consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

CAPÍTULO VIII DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 – A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor.

A apresentação do TCC deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”.

Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

O projeto será avaliado por uma banca composta por dois professores, mais o professor orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).

Após a avaliação da banca o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderão estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso Superior de Bacharelado em Administração.

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____

Curso: _____

Semestre: _____ Ano: _____

Professor(a) Orientador(a) de TCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC

FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Processo - Ata n° _____

Título do Trabalho: _____

Acadêmico: _____

Orientador (a): _____

Avaliador (a): _____

Local da apresentação: _____

Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
Domínio do assunto (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
Expressão oral (volume, clareza e pausa)	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais (Data Show; quadro branco,...)	0,5	
Adequação da apresentação ao tempo estipulado	0,5	
Arguição	0,5	
Total	3,0	

Julio de Castilhos-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

Presidente da Banca

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Processo - Ata n° _____

Título do Trabalho: _____

Acadêmico: _____

Orientador (a): _____

Avaliador (a): _____

Local da apresentação: _____

Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: justificativa, objetivos: foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e auto-explicativas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	
Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?	0,5	
Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?	1,0	
Total	7,0	

Julio de Castilhos-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

Presidente d

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Da Estrutura do Projeto de TCC I

O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à uma linha de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho. A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- Introdução
- Delimitação do Tema
- Problema
- Objetivos: Geral e Específicos
- Justificativa
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos Metodológicos
- Cronograma
- Referências Bibliográficas

Da Estrutura do Relatório de TCC II

Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação. A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- Resumo
- Introdução
- Contextualização do tema/problema
- Objetivos: Geral e Específico
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos metodológicos
- Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- Considerações Finais
- Referências Bibliográficas

Anexo II

Ficha de Registro de Atividades de Orientação

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____

Curso: _____

Semestre: _____ Ano: _____

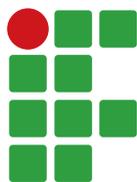
Professor(a) Orientador(a) de TCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

_____/_____/_____/____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Campus Júlio de Castilhos